FALEMOS DE CASAS

CONCURSO INTERNACIONAL
HOUSE IN LUANDA / PATIO AND PAVILION

©Inês Gonçalves, Luanda, Angola

Travessa do Alecrim 1 · 1º Esq · 1200-019 Lisboa
T +351 213467194 | www.trienaldelisboa.com

FALEMOS DE CASAS

CONCURSO INTERNACIONAL
HOUSE IN LUANDA / PATIO AND PAVILION
REGULAMENTO

I - O Tema

“Uma espécie de habitat simbólico no qual se encontram respostas...às necessidades humanas básicas - uma vista do céu, um pedaço de terra, intimidade, a presença da natureza e animais quando deles precisamos - e as urgências humanas básicas - deitar-se e delimitar, caminhar (...) “

in "Alison y Peter Smithson: De la casa del futuro a la casa de hoy"
Max Risselada y Dir van den Heuvel (Ed.), Ediciones Polígrafia, Barcelona, 2007

Era assim que Peter Smithson descrevia, em 1956 a sua intervenção na exposição This is tomorrow, apresentada em Londres, na Whitechapel. A obra de Smithson constava de uma instalação chamada “Patio & Pavillion” e resumia, simbolicamente, as condições mínimas de habitação condigna.
A metáfora de Pátio & Pavillion aplica-se claramente ao objectivo deste concurso de ideias: conceber uma habitação unifamiliar de construção radicalmente barata para Luanda, cidade sujeita a uma enorme pressão demográfica e num processo intenso de transformação, adaptada às condições culturais, económicas e sociais do lugar.

Este projecto, promovido em colaboração com a Trienal de Luanda, deverá contar com a possibilidade das habitações comportarem soluções evolutivas, eventualmente em auto-construção, adaptando-se, assim, à velocidade de transformação do tecido social angolano e de Luanda como grande metrópole africana que, tendencialmente, será.

III - Objectivo

A HOUSE IN LUANDA / PATIO AND PAVILION é um Concurso de Ideias, iniciativa da **Trienal de Arquitectura de Lisboa** em Parceria com a **Trienal de Luanda,** e tem por finalidade seleccionar a melhor proposta para a concepção de um protótipo de unidade familiar que origine um pátio, com um baixo custo de construção, destinada a famílias em situação de grande carência, comummente constituídas por 7-9 pessoas (Pais, 3 filhos e 2 avós ou Pais, 5 filhos, 2 avós) , num terreno de topografia plana, situado no perímetro de Luanda.

Pretende-se que seja criado um modelo replicável que traduza a especificidade social, económica e cultural de Luanda, querendo que este modelo “faça Cidade”, utilizando sistemas, práticas e materiais correntes da arquitectura local. O sistema de construção deve privilegiar a lógica de sustentabilidade, podendo considerar-se a construção faseada ou mesmo o recurso à auto-construção por parte dos seus futuros moradores, desejando-se uma atitude prospectiva associada a uma componente evolutiva do modelo.

Não havendo limites à volumetria das propostas de moradia a apresentar, devem, no entanto, ser considerados os seguintes parâmetros para o desenvolvimento das mesmas, ao nível do Estudo Prévio:

1 - Área Total do Lote
-> 250 m2 (frente do lote: 10m | profundidade do lote: 25m)

2 - Área Bruta de Construção
-> 100 m2 (distribuição máxima em 2 pisos)

3 - Custo Total de Construção
-> 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros)

Não sendo uma garantia já firmada, é objectivo da Trienal de Arquitectura de Lisboa encetar os esforços necessários no sentido de vir a promover a construção desta unidade familiar. Nesse sentido serão divulgados os projectos seleccionados junto das autoridades governamentais e locais Angolanas, bem como de promotores privados que manifestem disponibilidade e perfil para se associarem a este projecto.

IV - Concurso

A- ÂMBITO E CONCORRENTES
A.1) Podem participar arquitectos, portugueses e estrangeiros, que tenham inscrição na sua respectiva Ordem profissional;
A.2) São aceites trabalhos individuais ou colectivos.

B- INSCRIÇÃO
Só serão aceites as inscrições que cumpram as seguintes condições:

B.1) Boletim de Inscrição
A inscrição, gratuita, deverá ser feita através do preenchimento e envio do cupão constante do *website* www.trienaldearquitectura.com

B.2) Restrições
Não se podem candidatar:
- elementos que tenham relações de parentesco com o Júri;
- arquitectos associados ou colaboradores permanentes dos membros do Júri;
- colaboradores da Entidade Promotora.

B.3) Pedidos de esclarecimento
Os pedidos de esclarecimento devem ser enviados para a **Trienal de Arquitectura de Lisboa** através do e-mail ritapalma@trienaldelisboa.com conforme calendário.

C- APRESENTAÇÃO DO PROJECTO
Um envelope contendo o **Projecto** (Envelope 1), um outro contendo os **Documentos** (Envelope 2) e um outro contendo um **CD-R** (Envelope 3) devem ser envolvidos num invólucro exterior, fechado e opaco, impresso no rosto com **"A HOUSE IN LUANDA / PATIO AND PAVILION".**

C.1) Envelope 1 - contendo impresso no rosto a palavra "PROJECTO"
A apresentação do projecto deve ser constituída por 2 painéis formato DIN A1, ao alto, preparados para colocar lado a lado, colado em

suporte rígido leve e resistente (tipo cartão-maqueta) com espessura máxima de 6 mm.

Constarão deste painel elementos gráficos e elementos escritos (somente em língua inglesa) que traduzam a melhor compreensão das propostas, nomeadamente:

- Memória descritiva e justificativa;
- Planta(s) do(s) pisos com legendagem dos espaços à escala 1:50;
- Planta de coberturas à escala 1:50;
- Cortes longitudinal e transversal à escala 1:50;
- Alçados à escala 1:50;
- Detalhe construtivo à escala 1:20 explicativo das soluções construtivas propostas;
- Perspectivas interiores e exteriores (simulações 3D e registos fotográficos de maqueta), num máximo de 8 (oito) da proposta, reveladoras do objecto proposto;
- Esquemas de possíveis combinações em série do modelo proposto, de forma a gerar diferentes conceitos de rua, diferentes relações entre si, e diferentes conceitos de vizinhança.

C.2) Envelope 2 - contendo impresso no rosto a palavra "DOCUMENTOS"

A documentação a constar deste envelope deve ser:

- Ficha Técnica do projecto com a indicação do(s) autor(es) do projecto;
- cupão de inscrição inteiramente preenchido de forma legível;
- cópia do B.I (frente e verso de cada um dos elementos do grupo);
- declaração comprovativa de inscrição na respectiva Ordem Profissional do seu país de origem.

C.3) Envelope 3 - contendo impresso no rosto a palavra "CD-R"
A entrega do projecto deve ser acompanhada de um CD-R com material para publicação, contendo:

- as peças desenhadas em formato .EPS **e** formato .PDF (Adobe Acrobat);
- imagens [simulações 3D **e** registos fotográficos de maqueta] em formato .TIF (300 dpi's de resolução) e dimensões que permitam a publicação em formato DIN A4;
- peças escritas em formato . DOC (Microsoft Word).

C.4) Prazo para a recepção do Projecto
A data-limite para a recepção do projecto na Fundação EDP é o dia **9 de Abril de 2010 até às 17:00H.**

C.5) Envio
Os projectos deverão ser enviados para:

Fundação EDP
Av. de Brasília, Central Tejo
1300-598 Lisboa
PORTUGAL

O envio será feito através de correio registado e com aviso de recepção; as entregas directas à Fundação EDP devem ser feitas entre as 10h e 17h de 2ªf a 6ªf, e deve ser solicitado na recepção, o

correspondente recibo de entrega, o qual deve indicar, sempre, o dia e hora.

C.6) Responsabilidades
Em caso de danos ou extravios, a Trienal de Arquitectura declina qualquer responsabilidade ou indemnização. Os projectos apresentados ficarão na posse da Trienal de Arquitectura, podendo ser objecto de divulgação, em moldes a estabelecer, sem que isso implique a cedência, temporária ou definitiva, do direito de autor dos respectivos titulares. Os projectos não seleccionados serão devolvidos, a custas do concorrente e a pedido do mesmo, nos 30 dias subsequentes ao anúncio do vencedor, sendo possível o seu levantamento na mesma morada da entrega.

D- PROCESSO DE SELECÇÃO

D.1) *"Shortlist"*
De entre os projectos escolher-se-á uma "*shortlist*" de 30 projectos finalistas. Os autores dos 30 projectos finalistas serão contactados pela TRIENAL para desenvolverem, de acordo com o calendário, uma maqueta de apresentação da sua proposta que constará da exposição no Museu da Electricidade de 28 de Outubro 2010 a 16 de Janeiro de 2011.

D.2) Maqueta
Os candidatos que tiverem os projectos escolhidos na "*shortlist*", deverão apresentar, conforme calendário, uma maqueta de apresentação do projecto a concurso. A maqueta deve ser constituída por uma peça à escala 1/20 e contendo, no canto inferior direito, a identificação do Concorrente, sendo os materiais a utilizar na mesma da inteira responsabilidade dos Concorrentes.

Salvaguardando-se os direitos autorais dos autores das maquetas, estas, no final da exposição, serão doadas à Trienal de Luanda, de modo a que possam ser integradas em possíveis itinerâncias da Exposição em Angola, bem como para que possam contribuir para o desenvolvimento da investigação de tipologias de habitação para contextos de extrema carência de meios.

E- PROCESSO DE SELECÇÃO

Os factores de selecção dos Trabalhos são os seguintes:

a) Qualidade da proposta (25%);
b) Adequabilidade ao Objectivo do Concurso (25%);
c) Capacidade do modelo proposto "fazer cidade" (25%);
d) Exequibilidade financeira da solução (25%).

F- JÚRI

O Júri do Concurso **"A HOUSE IN LUANDA / PATIO AND PAVILION"** é constituído por 4 elementos e um presidente.
No final, o Júri elaborará um relatório, no qual fundamentará as deliberações tomadas em função dos critérios adoptados.

FALEMOS DE CASAS

Elementos do Júri

Arqº **Álvaro Siza** (Presidente, designado pela Fundação EDP)
Arqº **João Luís Carrilho da Graça** (Comissário do Concurso/Exposição)
Arqº **Fernando Mello Franco** (Designado pelos Mecenas da Trienal para a Exposição)
Arqº **Barry Bergdoll** (Designado pelos Mecenas da Trienal para a Exposição)
Arqº **Ângela Mingas** (Designada pela Trienal de Luanda)

Comissão de acompanhamento

Equipa Executiva da Trienal de Arquitectura de Lisboa

G- CALENDÁRIO

Anúncio do Concurso.....17.FEV.2010
Pedidos de Esclarecimento até.....15.MAR.2010
Respostas aos Pedidos de Esclarecimento.....08.ABR.2010
Data-limite para Inscrição .....até 3.MAI.2010
Data-limite para recepção do Projecto - até 03.MAI.2010 (17:00H)
Divulgação da "*shorlist*" (30 finalistas) - até .14.MAI.2010
Data-limite para devolução trabalhos não seleccionados - até 14.JUN.2010
Data-limite para apresentação da Maqueta .....até 30.SET.2010
Anúncio do Vencedor e entrega dos Prémios.....**durante o decurso da exposição**

H - COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Toda a tramitação administrativa inerente ao desenvolvimento do processo será garantida pela equipa da **Trienal de Arquitectura de Lisboa.**

I - PRÉMIOS

Serão atribuídos quatro Prémios, perfazendo o valor total de **25.000€ (vinte e cinco mil euros**):

1º Prémio.....10.000,00€ (dez mil euros)
2º Prémio.....7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros)
3º Prémio .....5.000,00€ (cinco mil euros)
4º Prémio .....2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros)

Poderá ainda ser atribuída, caso o Júri o entenda, uma única Menção Honrosa.

FALEMOS DE CASAS

J - PRAZOS
Serão devidamente divulgadas quaisquer alterações ou informações suplementares ao calendário estabelecido através do *websites* www.trienaldelisboa.com

K - DIVULGAÇÃO DOS PROJECTOS
Pelo acto de se apresentarem a concurso, os autores aceitam integralmente o conteúdo do presente Regulamento, aceitando ainda toda a divulgação de elementos do trabalho, parcial ou integralmente, nomeadamente no catálogo da Trienal de Arquitectura de Lisboa, sem que lhes seja devida alguma compensação.

L - CONTACTOS
O Regulamento e todas as informações do Concurso **"A HOUSE IN LUANDA / PATIO AND PAVILION"** estarão disponíveis no *website* da entidade promotora. Todos os contactos com o Júri devem ser estabelecidos através de:

E-mail: ritapalma@trienaldelisboa.com
Tel: (+ 351) 21 346 73 78